

 <small>ESTV DE Mad</small> <small>ADIRAS</small>	Procedimento Experimental	
	Referencial	Obs.:
	Ensaio Físicos (referente a várias normas)	NP-614 NP-615 NP-619

Técnica

Pesar o provete	Medição 1
<p>Mergulhar o provete em água para obter o ponto de saturação das fibras: para maior facilidade nesta tarefa o provete pode ser submetido a um sistema de vácuo (o vácuo só deve ser ligado durante alguns minutos - 2 a 5 min), e em seguida embebido à pressão atmosférica ou a uma pressão superior. Este processo pode demorar de uma a duas semanas, variando em função da espécie em estudo.</p> <p>Depois de saturado é enxuto (com papel de filtro) e no caso de se ter procedido a saturação acelerada, deixa-se durante um a dois dias num recipiente estanque para que se dê a homogeneização da sua humidade.</p>	Saturação
Pesa-se e mede-se nos três sentidos.	Medição 2 estado saturado
<p>Após esta medição o provete seca ao ar até a sua massa ser sensivelmente a inicial. Esta operação pode demorar, consoante a espécie, uma a duas semanas. Encerra-se no recipiente estanque durante um ou dois dias (outro processo é, após atingir aproximadamente a massa inicial, colocar o provete na câmara de secagem até massa constante - a câmara deve estar regulada para humidade a 12%).</p>	Secagem ao ar (ou câmara de secagem)
Determinam-se novamente as dimensões e o peso do provete - que serão as consideradas para o estado seco ao ar com H=12%.	Medição 3 estado H=12%
Seca-se o provete em estufa a 103°C ±2°C até massa constante, deixa-se arrefecer num excicador.	Secagem em estufa.
Pesa-se e mede-se novamente o provete - são as medidas consideradas para o estado com H=0%.	Medição 4 estado H=0%
O provete considera-se com (seco até) massa constante quando a diferença entre duas pesagens consecutivas intercaladas de 2h for inferior a 0,5% da massa do provete.	NOTA